



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Jd. S^ª Francisca - Guarulhos - SP
Fone: (11) 2409-3024

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4517-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7819
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octávio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-2852

Nº 137
Junho 2010

Editorial Pág. 02

Crescimento dos empregos nos últimos 7 anos

Inflação Pág. 02

Preços desaceleram

Educação Pág. 02

SP paga um dos piores salários de professor

Previdência Pág. 02

Sai o aumento dos aposentados

Sindicat Pág. 03

Descaso total em reunião

Liquigás Pág. 03

Problemas com a contribuição assistencial

Economia Pág. 04

Aumenta previsão de crescimento do PIB

Saúde Pág. 04

Osasco pode ter Centro de Oncologia

Comerciários

Sipetrol participa do 3º Congresso da CNTC

"A esperança paira sobre os comerciários do Brasil". Com esta declaração, o 1º secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), José Augusto da Silva Filho, abriu o 3º Congresso Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços, realizado em Brasília entre 24 e 26 de maio. O evento contou com a participação

de 570 delegados e representantes de entidades sindicais de todo país.

O nosso companheiro Luiz José Gila da Silva, diretor do Sipetrol, participou do evento, que discutiu, entre outros assuntos de interesse da classe trabalhadora, os seguintes temas:

- Fator previdenciário
- Reajuste dos aposentados acima do salário mínimo

- Regulamentação da profissão
- Redução da jornada semanal de trabalho

A CNTC é uma entidade que congrega 30 federações e 813 sindicatos filiados, representando cerca de 10 milhões de trabalhadores no Brasil. No Congresso foram aprovadas várias resoluções e o plano de lutas da categoria para o próximo período.



Brasil bate recorde na criação de empregos formais nos últimos sete anos

Nos últimos sete anos, o Brasil deu um salto na geração de postos de trabalho, virando a página da estagnação.

José Floriano da Rocha

Nos últimos sete anos, o Brasil deu um salto na geração de postos de trabalho, virando a página da estagnação que marcou a década de 1990 com a chamada “crise do emprego”.

Entre 2003 e 2009, durante o

governo Lula, foram criados 12,4 milhões de vagas com carteira assinada. Nos oito anos anteriores (1995 a 2002), foram menos da metade: 5 milhões de empregos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Veja na tabela o crescimento da geração de emprego desde 2003. Os números são o saldo positivo dos empregos, ou seja, já descontadas os desligamentos do período.

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
645.433	1523.276	1253.981	1228.686	1617.392	1452.204	995.110	1278.277

O governo atribui os elevados índices de geração de emprego ao cres-

cimento econômico estimulado pelos investimentos em políticas sociais.

Para 2010, a expectativa do governo é de 2 milhões de vagas.

■ Inflação

Preços desaceleram no mês de maio

Em maio, a inflação no município de São Paulo teve alta de 0,15%, a menor taxa neste ano, com redução de 0,07 pontos percentuais (pp) em relação a abril (0,22%). O cálculo é do DIEESE que indica, como grupos com maior alta no Índice do Custo de Vida (ICV), Habitação (0,63%), Alimentação (0,33%) e Saúde (0,45%) que juntos contribuíram com 0,29 pp no cálculo da taxa de maio. Por outro lado, o Transporte (-1,14%) colaborou para a queda nesta taxa com -0,18 pp.

Além do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais três indicadores de inflação, de acordo com o poder aquisitivo das famílias. Para a faixa que reúne 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49*), a

inflação, no mês, ficou em 0,14%; a taxa foi mais baixa para a faixa com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17*). Entre as famílias de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90*), que se encontram na terceira faixa estudada pelo DIEESE, a variação foi a mais significativa, chegando a 0,18%.

Nos últimos 12 meses, entre junho de 2009 e maio de 2010, o ICV-DIEESE apresentou alta de 5,62%. Ao se considerar as diferentes faixas, as taxas anuais são menores na medida em que o poder aquisitivo aumenta. Neste ano - entre janeiro e maio - a inflação acumulada é de 3,19%, sendo maior para as faixas iniciais: 1ª (3,72%), 2ª (3,49%) e ligeiramente menor para a 3ª (2,94%).

■ Educação

São Paulo está em 14º no ranking dos salários dos professores

O Estado mais rico do país é apenas o 14º da lista dos melhores salários pagos a professores entre os 27 Estados.

O ranking foi elaborado pelo jornal Folha de S. Paulo considerando a remuneração inicial na rede estadual e foi divulgado em abril.

A rede estadual paulista de ensino caiu quatro posições desde 2007, ano em que José Serra assumiu o governo de São Paulo, no ranking nacional de salários iniciais, para professores

da educação básica. Isso significa que o salário dos professores vem perdendo poder nos últimos 3 anos.

O levantamento feito pela mostra que a hora-aula paga em São Paulo equivale à metade da de Roraima, unidade com a melhor remuneração. Ultrapassaram São Paulo em relação ao último ranking divulgado em 2007 os Estados do Espírito Santo, Amapá, Mato Grosso e Paraná.

Veja abaixo o ranking divulgado pela Folha de S. Paulo.

Ranking de Salário dos Professores

Estado	Salário	Jornada	Hora-Aula
Roraima	R\$ 2.419,00	25 h/sem.	R\$ 24,19
Distrito Federal	R\$ 3.386,00	40 h/sem.	R\$ 21,16
Maranhão	R\$ 1.631,00	20 h/sem.	R\$ 20,39
Tocantins	R\$ 2.673,00	40 h/sem.	R\$ 16,71
Espírito Santo	R\$ 1.654,65	25 h/sem.	R\$ 16,55
Mato Grosso do Sul	R\$ 2.625,00	40 h/sem.	R\$ 16,41
Amazonas	R\$ 2.440,00	40 h/sem.	R\$ 15,25
Amapá	R\$ 2.439,00	40 h/sem.	R\$ 15,24
Acre	R\$ 1.675,79	30 h/sem.	R\$ 13,96
Pará	R\$ 2.699,00	50 h/sem.	R\$ 13,13
Mato Grosso	R\$ 1.575,00	30 h/sem.	R\$ 12,69
Alagoas	R\$ 2.030,00	40 h/sem.	R\$ 12,69
Paraná	R\$ 1.906,00	40 h/sem.	R\$ 11,91
São Paulo	R\$ 1.835,00	40 h/sem.	R\$ 11,47
Rio de Janeiro	R\$ 1.831,74	40 h/sem.	R\$ 11,45
Minas Gerais	R\$ 1.020,00	24 h/sem.	R\$ 10,63

■ Previdência

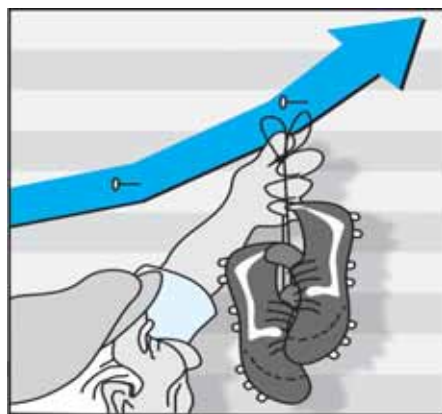
Lula sanciona reajuste a aposentados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no último dia 15 de junho o projeto já aprovado pelo Congresso Nacional que concede 7,7% de reajuste para os aposentados que ganham mais do que o salário mínimo.

O aumento ficou acima do que havia sido proposto no início, que era de 6,14%, e a diferença, assim como o reajuste, é retroativo a janeiro de 2010.

Segundo o ministro da Previdência, Carlos Gabbas, o reajuste já es-

tará na folha de julho e a expectativa de que o pagamento retroativo a janeiro já seja pago a partir de agosto.



Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de maio e junho.

Sipetrol participa de Encontro Semestral com Sindigás

O que se viu foi descaso total com os trabalhadores

No dia 7 de junho, os diretores do Sipetrol Juvenil Acácio, Jânio Martins Rodrigues, Juraci Rodrigues Araújo, Tadeu Aparecido Paiva, Luis Carlos de Almeida, Roberto Pacheco e José Floriano, juntamente com a Federação e os sindicatos filiados, participaram do Encontro Semestral com o Sindigás, para discutir a seguinte pauta:

- Antecipação salarial;
- Auxílio educacional;
- Vale gás;
- Bolsa de estudo;
- P. L. R.
- 14º salário;
- Horas extras;
- Tickets refeição;
- Cestas básicas;
- Café da tarde;
- Protetor solar e labial;

- Vacina contra a gripe;
- Assuntos diversos.

Estavam presentes o representante do Sindigás, Olímpio Cleidson Pessoa Bastos entre outros executivos de várias empresas. Infelizmente, nada aconteceu de concreto. Foi a mesma 'lenga-lenga' de sempre, como o setor patronal sempre ignorando as necessidades básicas dos trabalhadores e se recusando a atender quaisquer reivindicação apontada acima.

“Setembro é a data-base de renovação da nossa Convenção Coletiva de Trabalho com Sindigás. Até lá vamos nos mobilizar reunindo forças para que nossas reivindicações sejam atendidas”, salientou o Secretário Geral do Sipetrol, Joaquim Miranda Sobrinho.

Metrô em SP: ainda insuficiente e ineficiente

É consenso entre os estudiosos que o investimento em transporte coletivo de alta performance, como o metrô, é a única maneira de resolver o problema do trânsito, que acarreta em perdas enormes de dinheiro em atrasos, manutenção de frota e os enormes danos ao meio ambiente.

Porém, o metrô na nossa região

metropolitana engatinha, a passos bem lentos, se comparados com outras grandes metrópoles do mundo, com bem menos habitantes que São Paulo.

Veja na tabela ao lado o tamanho de cada população e quantas estações de metrô essas cidades tem à disposição.

Metrô no mundo		
Cidade	População	Metrô
Nova York	8,4 milhões	1355 km 468 estações
Londres	8,3 milhões	408 km 268 estações
Paris	2,2 milhões	213 km 380 estações
São Paulo	12 milhões	65,9 km 58 estações

Só para se ter uma ideia, Paris possui 380 estações de metrô e transporta 5 milhões de passageiros por dia, enquanto São Paulo tem apenas 58 e leva mais de de 3 milhões de pas-

sageiros por dia. Ou seja, o número de estações deveria, para podermos chamar de satisfatório e atender razoavelmente a demanda, pelo menos quadruplicar.

Sipetrol se reúne com a Liquigás

Os diretores do Sipetrol estiveram reunidos com os representantes da Liquigás no último dia 7 de maio para tratar, entre outros assuntos, dos problemas em relação à contribuição assistencial que, segundo denúncias, não estaria sendo paga devidamente, principalmente no caso dos companheiros dos terminais (produção).

A reunião contou com as presenças dos representantes do nosso Sindicato, José Floriano e Juvenil Acácio de Souza, dos representantes da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de

Petróleo, José Martins dos Santos e Claudinei Alves de Sousa além de Maria Antonieta de Lima, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de São José dos Campos. Pela empresa, respondeu Vera Regina Benedet Barreiros, gerente corporativo de Recursos Humanos.

A empresa deu uma de “João sem braço” com relação ao problema apresentado pelos sindicalistas, mas se comprometeu a descontar a devida contribuição e verificar as razões do problema a contar do mês de maio.

O que é a contribuição sindical?

Os sindicatos, historicamente, nasceram como órgão de luta de classes. Contudo, atualmente possuem diversas funções, dentre as quais se podem destacar a negocial, a assistencial e a postulatória. Assim, é o sindicato não só o órgão responsável pela agremiação em busca de melhores condições de trabalho, como também fica a seu cargo a celebração de convenções e acordos coletivos de trabalho, instauração de dissídios coletivos, substituição processual da categoria, assistência jurídica, conferência e homologação de rescisões contratuais, além de outras atividades.

Para custeio de suas inúmeras funções, dispõe das fontes de receita elencadas no art. 548 da CLT,

principalmente, as contribuições, que se dividem basicamente em quatro tipos: sindical, confederativa, assistencial e associativa.

A Contribuição Assistencial, também denominada taxa assistencial, taxa de reversão, contribuição ou quota de solidariedade ou desconto assistencial, é uma prestação voluntária feita pelo membro da categoria profissional ao sindicato com o objetivo de custear a participação da entidade nas negociações coletivas ou propiciar a prestação de assistência jurídica, médica, dentária, entre outras. Uma vez acordada com o funcionário, a taxa deve ser devidamente descontada pela empresa e destinada ao Sindicato.

Nota de Falecimento

No dia 17 de abril de 2010, o Sipetrol perdeu um grande companheiro de luta.

Trata-se do diretor João Carlos Dias da Silva, que tinha 61 anos de vida, trabalhava na Cia Ultragas há quase 30 anos e fazia parte desta entidade sindical a mais de 20 anos.

O companheiro, João Carlos muito fez por essa entidade, sempre se preocupando com a categoria e muito contribuiu nesta luta que levamos a frente, que é sempre buscar o melhor pra você trabalhador (a).

O João lutou muito com sua doença e em nenhum momento perdeu a esperanças de viver, mas foi chegada sua hora.



O Sipetrol lamenta muito pela perda do companheiro, e espera que ele possa descansar em paz e que nosso bom Deus possa confortar seus familiares.

João Carlos Dias da Silva

★ 20 de janeiro de 1949

† 17 de abril de 2010

Economia

Aumenta a previsão do crescimento do PIB para 2010

A última edição do Sensor Econômico, estudo bimestral que traz diversos indicadores que refletem as perspectivas de 115 entidades ligadas à indústria, agropecuária, serviços e comércio, além dos trabalhadores de todo o Brasil, do Ins-

tituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresentou como conclusão principal o aumento da previsão do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2010.

Segundo o Sensor, a previsão agora é de 5,5% de cres-

cimento, 0,3 ponto percentual acima da obtida na pesquisa anterior do estudo mas, especialistas dizem que o crescimento pode chegar a 8%.

O mesmo estudo prevê que apenas em 2010 chegue a um milhão e meio.

Saúde I

Osasco pode ganhar um Centro de Oncologia

A reivindicação é do deputado estadual Marcos Martins, que já conseguiu adesão de 150 mil pessoas

Saúde foi uma das principais reivindicações da população que lotou a Câmara Municipal de Osasco no último dia 24 de maio durante a audiência pública que discutiu o Orçamento do Estado para 2011.

A construção de um Centro de Oncologia, uma reivindicação do deputado estadual Marcos Martins (PT-SP), foi uma das principais propostas discutidas, uma vez que os pacientes que necessitam de tratamento têm que percorrer longas distâncias para fazer quimioterapia e, às vezes, deixam de ir porque não têm transporte.

O Centro de Oncologia foi uma das emendas aprovadas pela Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa no ano passado e foi incorporada ao Orçamento de 2010.

Segundo Marcos, que já conseguiu cerca de 150 mil assinaturas no abaixo-assinado que pede o serviço, encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, foi pedido no Orçamento para a construção do Centro uma verba de R\$ 4 milhões.

A reivindicação de Marcos Martins é apoiada pelas entidades: OncoVida, Abrea (Associação Brasileira do

Expostos ao Amianto), Cerest (Centro de Referência à Saúde do Trabalhador) e CISSOR (Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região).

Com a entrega das assinaturas, Marcos Martins avalia que o pedido ganha ainda mais força. “A entrega das assinaturas foi um importante passo para que Osasco consiga o Centro de tratamento ao câncer. Vamos continuar a cobrar para que o Estado realize a obra. Esta é uma luta permanente da população e dos parlamentares, e ela não vai parar”.



Você Sabia?

Junho é o mês das festas juninas. O Brasil inteiro, principalmente as cidades do Nordeste, homenageiam os santos mais populares – Santo Antônio, São João e São Pedro – em festas com comidas, bebidas e danças típicas. Mas você sabe a origem dessas comemorações?

A origem das Festas Juninas

As festas juninas são uma celebração de origem européia. Historicamente, está relacionada com a festa pagã do solstício de verão (dia do ano em que o Sol, ao meio-dia, atinge seu ponto mais alto no céu, e tem-se o dia mais longo e a noite mais curta do ano), celebrado no dia 24 de junho.

Recebeu o nome de junina no Brasil (chamada inicialmente de joanina, de São João), porque veio de países europeus convertidos ao cristianismo. A festa foi trazida para o Brasil pelos portugueses e logo foi incorporada aos costumes das populações indígenas e afro-brasileiras. Ela festeja no Brasil os santos católicos:

- Santo Antônio (13/06)
- São João (24/06)
- São Pedro (29/06)

A festa de São João brasileira é uma das mais tradicionais da Região Nordeste.

Por ser uma região árida, o Nordeste agradece anualmente aos santos pelas chuvas.

Em razão da época propícia para a colheita do milho, as comidas feitas de milho integram a tradição.

Origem da fogueira

Uma lenda católica afirma que o costume de acender fogueiras veio de um acordo feito pelas primas Maria e Isabel. Para avisar Maria sobre o nascimento de São João Batista e assim ter seu auxílio após o parto, Isabel teria de acender uma fogueira sobre um monte.

Os balões e os fogos de artifício

Segundo a tradição popular, servem para despertar São João Batista porém, sempre é preciso ter cuidado com os fogos de artifício e NUNCA soltar balões.

O mastro de São João

O mastro de São João é erguido durante a festa junina para celebrar os três santos ligados a essa festa. No Brasil, no topo de cada mastro são amarradas três bandeirinhas simbolizando os santos.

A quadrilha

A quadrilha brasileira tem o seu nome de uma dança de salão francesa para quatro pares, a “quadrille”, que veio para o Brasil seguindo o interesse da classe média e das elites por tudo que fosse a última moda de Paris. Ao longo do século XIX, a quadrilha se popularizou no Brasil e se fundiu com outras danças.

João Falsca

Saúde II

Fique atento aos cuidados com sua saúde no inverno

O inverno começou no dia 21 de junho e o frio já apareceu e, com isso os problemas respiratórios e alérgicos e doenças de pele passam a aparecer com mais frequência. Por isso, a Secretaria de Estado da Saúde dá dez dicas para manter a saúde no tempo frio.

- Fique atento as variações do clima. A queda brusca de temperatura pode facilitar ocorrência de doenças. Agasalha-se..
- Mantenha a higiene doméstica, evitando o acúmulo de poeira, para prevenir alergias.
- Evite banhos com água muito quente, que provocam ressecamento da pele.
- Use soro fisiológico para olhos e narinas, em caso de irritação.
- Evite exposição prolongada a ambientes com ar condicionado quente ou frio.
- Durma em local arejado e umedecido. Podem ser utilizados umidificadores de ar, toalhas molhadas ou reservatórios com água nos quartos.
- As pessoas com alergia devem ficar atentas a cobertores que soltam pelos. Substituí-los por mantas de tecido sintético ou algodão pode auxiliar em quadros alérgicos.
- As alergias também podem ser reduzidas lavando e secando ao sol, antes de usar, mantas, cobertores e blusas de lã, guardadas por muito tempo.
- Atenção ao sol. Mesmo com o frio é importante manter o cuidado com a pele, utilizando protetores, especialmente quando o céu estiver “limpo”.
- Tome muito cuidado com o acesso de crianças pequenas à cozinha. Evite que brinquem neste ambiente, atraídas pelo calor. Líquidos e panelas quentes causam graves acidentes. Em caso de queimadura a orientação é buscar atendimento médico imediatamente.